



2.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

29.01.2014

PAOD

Intervenção

MOVIFLOR e Empresa de Limpeza da CMO

A Sra. Presidente da CMO a propósito de uma audiência com a Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas referia, segundo um jornal local, a sua total disponibilidade para trabalhar em prol do desenvolvimento do Concelho e da dinamização do seu tecido empresarial e neste caso visando a revitalização das empresas e a captação de novas empresas e de novos investimentos para combater o desemprego e criação de novos empregos.

São sem dúvida objetivos de extrema relevância e em que o Município deverá estar envolvido, impondo na nossa opinião, o acerto nas suas políticas municipais de modo a que elas sejam consentâneas, não apenas em palavras, mas em atos a prossecução desse objetivo.

Não escamoteamos o “rolo compressor “ das orientações subjacentes ao memorandum da Tróica, as medidas de austeridade que estão a ter impactos desastrosos na continuada recessão económica, nas crescentes dificuldades do comércio local, como está patente no fecho de muitos estabelecimentos e nas imensas dificuldades com que os comerciantes estão confrontado, mas igualmente na intensificação da exploração patente nas diversas formas de precariedade laboral, baixos salários, salários em atraso e despedimentos de trabalhadores. Esta é uma realidade no País e bem visível também no concelho de Odivelas.

Temos consciência que o desenvolvimento económico do Concelho de Odivelas como do País, não dispensa, antes impõe a luta pela derrota da política do atual governo, mas igualmente a luta pela rutura com a política de direita que tem comprometido nas questões estratégicas, o PS e o PSD. Porque é absolutamente necessário uma nova política que aposte na promoção da produção nacional, na criação de mais riqueza permitindo assegurar o combate ao desemprego, a garantia do direito ao trabalho, na valorização dos salários. É necessário uma nova política que valorize o emprego público, os direitos dos seus trabalhadores e as funções sociais que lhe estão associadas.



Consideramos que a Câmara não pode passar ao lado dos gravíssimos os problemas que no concelho atingem os trabalhadores seja em situação de desemprego, seja dos que estão sujeitos a múltiplas formas de precariedade laboral, aos baixos salários, aos salários em atraso, aos despedimentos e encerramento de empresas.

E nesse sentido perguntamos à Sra. Presidente se pode dar informação a esta Câmara das situações de que tem conhecimento, nomeadamente, no que se refere ao encerramento de empresas do sector privado no Concelho, a situações de violação dos direitos dos trabalhadores no concelho e sobre qual foi a intervenção desta Câmara perante as informações que detém.

- 1) Da nossa parte trazemos hoje a informação relativa à loja de Odivelas da MOVIFLOR: 15 trabalhadores encontram-se com salários em atraso desde Setembro. Acresce a esta situação, o despedimento de dois dos trabalhadores, um dos quais o Diretor da loja. Trata-se de 15 trabalhadores com idades compreendidas entre os 25/30 anos e os 50 anos (alguns são casais) que estão a viver situações muito dramáticas. Esta situação está a verificar-se nas lojas desta empresa por todo o País. Sabemos que têm em preparação um despedimento coletivo de 200 trabalhadores, nos quais se incluem trabalhadores que deram corpo e aderiram à greve realizada a 8 de Dezembro pelo pagamento dos seus salários e pela viabilização da empresa.

Da parte dos vereadores da CDU consideramos essencial **a manifestação da solidariedade para com estes trabalhadores**, afirmando-lhes que podem contar connosco e que a sua luta é o meio incontornável para enfrentar a grave situação que os atinge e à qual é necessário por fim.

Perguntamos se a CMO tem conhecimento da situação relativa à loja de Odivelas e se pensa tomar alguma diligência junto destes trabalhadores e da respetiva empresa.

- 2) Trazemos hoje à reunião de Câmara a informação **de uma situação que envolve a Câmara Municipal e que tem a ver com o facto da empresa EUROMEX** - empresa que detém um contrato para a prestação de serviço de limpeza e fornecimento de consumíveis de higiene nas instalações.
- 3) Temos informação de que desde Setembro de 2013 altura em que esta empresa ficou com esta prestação de serviços foi reduzido o valor líquido do salário das trabalhadoras que fazem limpeza às instalações municipais. Aumentou o número de instalações municipais a limpar, com a redução do número de horas para o realizar. Ou seja mais trabalho não pago, menos horas e menos dinheiro. Alguns trabalhadores recebem menos 100 euros/mês. Ou seja: recebiam cerca de 330 euros e agora recebem cerca de 244 euros ao que acresce o facto da empresa não está a pagar o subsídio noturno.
- 4) É-nos referido que os trabalhadores não conseguem falar nem com os responsáveis da empresa, nem com os serviços da CMO.

Pedimos à CMO que nos informe do seguinte:

- a) A câmara está a par desta situação? Deu alguma indicação à empresa no sentido da redução do período de limpeza das suas instalações e de redução do valor a ser pago a estes trabalhadores? Sabe à CM que a empresa não está a pagar o subsídio noturno?
- b) Vai a CMO tomar alguma iniciativa junto da empresa visando que os trabalhadores sejam reembolsados destes valores e seja alterada para futuro esta situação?
- c) Não sente a Sra. Presidente e os senhores vereadores incómodo e desconforto perante a existência de um contrato com uma empresa que envolve trabalhadores a laborar de forma permanente nas instalações da própria Câmara - alguns desde a instalação do Município - que são obrigados a intensificar os seus ritmos de trabalho na limpeza das instalações, e que estão a receber menos dinheiro por essa função. Não estamos perante uma situação, que a ser verdade, a CMO se comporta de forma semelhante ao Governo procurando poupar cortando nos mesmos, os que vivem do seu trabalho.
- d) Qual é o número de trabalhadores que fazem limpeza nas instalações municipais e estão afetos a esta empresa; quantos destes permaneceram ao longo do tempo nestes serviços, ainda que transitando pelas diversas empresas que tem tido o contrato com a CMO (Biosanidade, Hidrodinâmica, Executivo Clean, Restauralimpa e agora a Euromex);
- e) Gostaríamos de saber quais foram os termos e os valores do contrato de prestação de serviços com esta empresa cuja adjudicação não foi decidida na Câmara, tendo sido apenas decidido neste órgão (com a abstenção dos vereadores da CDU) a abertura do concurso público para prestação de serviços de limpeza e fornecimento de combustíveis nas instalações da Câmara Municipal de Odivelas a 3 de Abril de 2013.

E, por último, falando em trabalhadores não podemos deixar de referir os trabalhadores da Administração Central e Local que, este mês sentiram bem o efeito de mais um roubo nos que lhes está a ser feito aos seus rendimentos, por via do corte dos salários e do aumento da ADSE.

Depois de três anos de reduções salariais entre 3,5% e 10%, que se aplicavam a partir dos 1 500 euros, agora o corte é agravado entre 2,5% e 12% nos salários a partir dos 675 euros. E como se isto não bastasse, o governo soma aos salários mensais os duodécimos dos subsídios de férias e natal, alargando assim os descontos àqueles que têm salários abaixo dos 675 €.